

REVISÃO DA CANDIDATURA DO PROGRAMA DE DOUTORAMENTO

ERASMUS MUNDUS PHOENIX JDP “DYNAMICS OF HEALTH AND WELFARE”

COM VISTA À ACREDITAÇÃO DEFINITIVA PELA AGÊNCIA A3ES

Cumprindo o solicitado pela A3ES para rever alguns aspectos da organização e dos conteúdos do programa de doutoramento Erasmus Mundus PhoenixJDP, Dynamics of Health and Welfare, apresentamos neste documento as alterações efectuadas.

As principais alterações estão resumidas no quadro seguinte:

Condições explicitadas pela A3ES	Alterações e melhorias
Alterar a designação do ciclo de estudo, para que se aproxime da denominação inglesa, e clarifique o seu carácter multi- e inter-disciplinar”	<i>Foi alterada a designação do ciclo de estudo para “Dinâmicas da Saúde e Protecção Social: uma abordagem das ciências sociais”.</i>
“Reformular os objectivos de modo a que sejam claros e coerentes, entre si e com a estrutura curricular, acentuando as competências de investigação”	Foram reformulados os objectivos no sentido de clarificar quais as áreas fundamentais do programa e a sua importância na formação de investigadores com capacidade para desenvolver análises complexas, metodologias inovadoras e redigir artigos para revistas científicas internacionais com revisão pelos pares.
“Reformular o plano de estudos, ou criar um regulamento de escolha de unidades curriculares de opção”	A partir do programa de estudos já existente foi criado um plano de escolha de unidades curriculares de opção no sentido de indicar claramente quais as áreas científicas fundamentais e de que forma os alunos devem escolher entre as áreas e as disciplinas obrigatórias e opcionais correspondentes a estas áreas.
“Rever os conteúdos de forma a adequá-los aos objectivos, resolvendo situações de descontinuidade, redundância e desadequação”	Clarificaram-se os conteúdos salientando, designadamente, que os sete seminários que constituem o corpo central do curso formam um conjunto harmonioso e complementar em termos do conhecimento-base na área da saúde e protecção social, e centrado nas especialidades oferecidas pela universidades frequentadas pelo aluno.
“Instituir um regulamento de atribuição de orientações de Tese que garanta o acesso a uma investigação de excelência e competitiva para todos os estudantes”	Esta lacuna foi colmatada com a identificação dos princípios normativos que regem a atribuição de orientações de tese, entre os quais os procedimentos de avaliação e os critérios para selecção de orientadores.

De seguida apresentamos, em detalhe, as alterações efectuadas seguindo a ordem das questões levantadas pelo CA da A3ES.

“Alterar a designação do ciclo de estudo, para que se aproxime da denominação inglesa, e clarifique o seu carácter multi- e inter-disciplinar”

Foi alterada a designação do ciclo de estudo para “Dinâmicas da Saúde e Protecção Social: uma abordagem das ciências sociais”.

Esta designação está mais de acordo com a terminologia inglesa (“Welfare”) e esclarece a abordagem do programa, que não se insere na saúde pública mas nas ciências sociais, incluindo as metodologias das ciências sociais utilizadas na saúde pública.

“Reformular os objectivos de modo a que sejam claros e coerentes, entre si e com a estrutura curricular, acentuando as competências de investigação”

*Foram reformulados os objectivos no sentido de clarificar quais as áreas fundamentais do programa e a sua mais-valia na formação de investigadores com capacidade para desenvolver análises complexas, metodologias inovadoras e redigir artigos para revistas científicas internacionais com revisão pelos pares. **Segue a versão revista dos objectivos.***

3.1.1. Objectivos gerais

Assente num consórcio de quatro universidades (Escola Nacional de Saúde Pública/Universidade Nova de Lisboa (ENSP), Universidade de Évora (UE), Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales (EHESS) e Linkoping University (LiU), já aprovado como doutoramento Erasmus Mundus – Phoenix JDP Dynamics of Health and Welfare, este curso doutoral visa:

- Desenvolver a dimensão global da saúde e do bem-estar, em termos geográficos e institucionais. O financiamento da UE facilita a abertura do programa de doutoramento a outros continentes e contribuiu para o envolvimento de mais de vinte instituições internacionais que participarão na formação dos estudantes através da oferta de estágios, de duração mínima de três meses e máxima de seis meses.

- Expandir o âmbito interdisciplinar nas ciências sociais: integrando uma ampla gama de disciplinas das ciências sociais (sociologia, antropologia, história, ciências políticas, economia, filosofia), o programa fornecerá as chaves para o entendimento das questões da saúde e da protecção social numa perspectiva pluridisciplinar.
- Formar investigadores com capacidade para analisar questões científicas complexas relacionadas com saúde e protecção social de acordo com as metodologias mais adequadas das ciências sociais ensinadas no programa (sociologia, antropologia, história, ciências políticas, economia, filosofia), e para divulgar e valorizar a investigação, nomeadamente através da publicação em revistas científicas internacionais com revisão pelos pares.
- Promover a inovação em ciências sociais e humanas, estabelecendo a ponte entre a formação em investigação académica e a realidade socioeconómica, dando aos alunos a oportunidade de trabalhar em contexto de investigação aplicada em programas sociais e de saúde, através de estágios a realizar em instituições internacionais especializadas nas áreas da saúde e da protecção social.

3.1.2. Objectivos de aprendizagem

O principal objectivo do curso é dotar os alunos com novos instrumentos de análise da interacção entre saúde e protecção social, e com a capacidade de investigar nesta área, utilizando e desenvolvendo metodologias inovadoras. Neste sentido, este programa pretende:

- Analisar os sistemas de saúde e segurança social europeus em perspectiva histórica, incluindo mudanças nos mercados de trabalho, o desequilíbrio entre oferta e a procura de cuidados de saúde, a dependência dos idosos, os efeitos sociais da migração, o contrato social, entre outros.
- Desenvolver abordagens comparativas, focadas nas reformas em discussão ou já implementadas, a reestruturação do sistema económico e social nos países do Leste Europeu, as experiências na formação da sociedade pública/privada nos designados “países terceiros”.
- Criar conhecimento e competências especializadas em termos de capacidade de investigação, incluindo na capacidade de desenvolvimento de metodologias, na aplicação das metodologias mais adequadas utilizadas nas ciências sociais (sociologia/antropologia,

história, filosofia, ciências políticas, economia), e na redacção de artigos/livros científicos para publicação em revistas científicas com revisão pelos pares.

- Promover formação avançada na tomada de decisões, na implementação e administração de saúde e na difusão do conhecimento através da educação e comunicação entre o sector público e os media.

3.1.3. Coerência dos objectivos definidos com a missão e a estratégia da Instituição de Ensino

O programa parte do princípio de que, actualmente, a saúde e protecção social se encontram entre os mais importantes campos da política e da economia, que afectam profundamente a vida das pessoas, constituindo a base do conhecimento para a intervenção e reflexão sobre necessidades sociais e políticas que lhes dêem resposta. O curso é construído e desenvolvido a partir da convicção de que não há necessariamente tensão entre a formação académica de elevada qualidade e a formação prática para o trabalho profissional em instituições socioeconómicas, públicas ou privadas, associações e ONGs. O programa antecipa e atende às necessidades presentes e futuras para uma colaboração mais profunda e mutuamente benéfica e frequente mobilidade entre essas diversas arenas. A Escola Nacional de Saúde Pública da UNL é uma instituição de referência no ensino das ciências sociais em saúde, nomeadamente, na saúde pública, economia da saúde, sociologia da saúde e política e gestão em saúde, tendo como missão proporcionar à comunidade a realização de ensino de elevada qualidade a nível de pós-graduado, de mestrado e de doutoramento. O seu doutoramento em Saúde Pública, actualmente com mais de setenta alunos inscritos e 33 concluídos, engloba 5 áreas de especialização, entre as quais política, gestão e administração de saúde e economia da saúde. A Escola é também entidade proponente do doutoramento em Global Public Health, financiado pela FCT e realizado em associação com a Universidade do Porto e duas unidades orgânicas da Universidade Nova de Lisboa e iniciado em Outubro de 2014 (<http://www.phd-gph.ensp.unl.pt/>). Neste doutoramento a Escola tem como principais áreas de intervenção e orientação a política, gestão e economia da saúde. Assim, no âmbito do programa, a Escola Nacional de Saúde Pública oferece a componente de formação e enquadramento da investigação nas áreas fundamentais de economia da saúde, gestão e políticas de saúde.

A Universidade de Évora tem entre os seus objectivos estratégicos o aprofundamento da internacionalização e a ligação à comunidade. Este doutoramento, que nasce a partir de

uma rede temática Socrates-Erasmus Thematic Network, PHOENIXTN – European Thematic Network on Health and Social Welfare Policy (2001-2009) – e de um Projecto Alfa Project (Europa e América Latina) – GRAPHE - Graduate Program in the Social Dynamics of Health –, ambos coordenados pela Universidade de Évora, e de um mestrado Erasmus Mundus PHOENIXEM Dynamics of Health and Welfare (coordenado pela EHES), assenta em investigação consolidada nas áreas da assistência e saúde (quatro projectos financiados pela FCT), desenvolvidos no âmbito do CIDEHUS, alargando-se agora ao CEHFCi (recentemente integrado no IHC/UNL), em estreita colaboração com os cursos de doutoramento de História Contemporânea e doutoramento em História e Filosofia da Ciência. Assim, no âmbito do programa, a Universidade de Évora oferece a componente de formação e enquadramento da investigação na área fundamental de história da saúde.

Nas duas universidades europeias parceiras, o campo temático deste doutoramento está há muito identificado como referente entre os seus objectivos estratégicos. Dedicado a estudos de doutoramento e pós-doutoramento, tendo uma vasta experiência nesta área, a EHES, em Paris, tem um programa específico de doutoramento em "Saúde, população e políticas sociais", enquanto a Universidade de Linköping tem uma escola de pós-graduação multidisciplinar "Saúde e sociedade", onde, desde 1981, mais de 60 alunos concluíram o seu doutoramento. Assim, no âmbito do programa, as duas universidades parceiras oferecem a componente de formação e enquadramento da investigação nas áreas fundamentais de história da saúde, sociologia/antropologia da saúde, e filosofia da saúde.

O doutoramento proposto foi pensado como parte integrante da missão científica das quatro universidades participantes e das suas responsabilidades perante a sociedade, no que respeita à capacitação dos cidadãos em áreas de investigação e de intervenção pública e privada.

“Reformular o plano de estudos, ou criar um regulamento de escolha de unidades curriculares de opção”

A partir do programa de estudos já existente foi criado um plano de escolha de unidades curriculares de opção no sentido de indicar claramente quais as áreas científicas fundamentais e de que forma os alunos devem escolher entre as áreas e as disciplinas obrigatórias e opcionais correspondentes a estas áreas.

O programa é construído a partir das quatro especialidades do Doutoramento:

- História da saúde
- Política, gestão e economia da saúde
- Sociologia/antropologia da saúde
- Filosofia da saúde

Cada aluno deve optar por duas especialidades dentro das quatro propostas. No 1º semestre, cada aluno é atribuído a uma universidade em função da sua escolha de primeira especialidade. Segue o programa correspondente para este primeiro semestre:

Semestre 1

<u>Universidade</u>	U. Évora	ENSP-UNL	EHESS	U. Linkoping
<u>Especialidade</u>	História da saúde	Política, gestão e economia da saúde	Sociologia/ antropologia da saúde	Filosofia da saúde
<u>Seminários</u>	Sociedade, saúde, protecção social e bem-estar: perspectivas comparadas (6 ECTS) História da Cultura, Ciência e Sociedade: Agentes do Saber, Conhecimento e Inovação (6 ECTS) Opcionais* (6 ECTS)	Seminário em Saúde Pública I (10 ECTS) Estatística Avançada (4 ECTS) Opcionais* (4 ECTS)	Produire des subjectivités, hiérarchiser des altérités (12 ECTS) Opcionais (6 ECTS)	Health and social change (6 ECTS) Philosophy of medicine and social science (6 ECTS) Opcionais (6 ECTS)

* As disciplinas opcionais da U. Évora poderão ser realizadas na ENSP, dentro das disciplinas oferecidas no programa pela ENSP, e vice versa. Ver submissão inicial para listas de opcionais

No 2º semestre, o aluno escolhe disciplinas opcionais (12 ECTS) na segunda universidade, correspondendo à sua segunda especialidade. Por exemplo, o aluno que optou pelas especialidades de História da saúde e Filosofia da saúde passará o primeiro semestre em Évora e o segundo semestre em Linkoping, ou vice-versa.

O 3º trimestre consiste num estágio de 3 a 6 meses (18 ECTS). Findo o estágio, o aluno poderá regressar à sua primeira ou segunda universidade e lá realizar os restantes 6 ECTS em falta, sendo orientado para a escolha de um seminário que reforce (ou complemente) os conhecimentos na área da sua especialização.

“Rever os conteúdos de forma a adequá-los aos objectivos, resolvendo situações de descontinuidade, redundância e desadequação”

Os sete seminários que constituem o corpo central deste curso (no total das quatro universidades do consórcio) formam um conjunto harmonioso e complementar em termos do conhecimento-base na área do bem-estar e protecção social, evidentemente, centrado nas especialidades oferecidas pela universidade onde o aluno inicia o seu percurso e por aquela que escolhe para a realização do semestre de mobilidade. Seguem os objectivos mais detalhados destes seminários:

Sociedade, Saúde, Protecção Social e Bem-Estar: perspectivas comparadas (6 ECTS)

Objectivos de aprendizagem: Providenciar conhecimento teórico sobre as raízes e evolução do sistema de saúde pública europeu, bem como do Estado Providência, ligando-os com os processos históricos, económicos e políticos; Entender saúde e bem-estar como conceitos abrangentes, relacionados com a especificidade dos contextos geográficos e cronológicos; Compreender como é que os poderes políticos (civis) e as Igrejas desenharam os conceitos e as práticas de saúde e bem-estar.

Conteúdos programáticos: O sistema europeu de saúde e protecção social e seu processo evolutivo assente numa abordagem histórica de índole comparativa; Determinantes políticos, religiosos e económicos dos modernos sistemas de saúde e bem-estar e seu lastro histórico; A construção de conceitos e representações sociais em perspectiva histórica e as questões associadas de inclusão/exclusão.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular: Os conteúdos programáticos são coerentes com os objectivos do seminário porque introduzem os alunos nos debates que se desenvolvem à volta dos principais temas sobre sociedade, saúde, protecção social e bem-estar, dando-lhes os instrumentos e conceitos para a compreensão do processo histórico do Estado Providência numa perspectiva comparativa transnacional.

História da Cultura, Ciência e Sociedade: Agentes do Saber, Conhecimento e Inovação (6 ECTS)

Objectivos de aprendizagem: Fornecer instrumentação de trabalho para trabalhar com Fontes, Métodos, Historiografia na área de História da Ciência numa perspectiva comparada e internacional; Caracterizar os grandes eixos culturais e científicos do mundo ocidental e da construção das visões de ciência – peso do historicismo e a importância da ciência e da ideologia cultural vigente na Europa e no tempo da mundialização e da globalização. O tema dos exílios científicos como um corpus de hipóteses de trabalho a poder ser desenvolvida na longa duração da História da Cultura Científica e na História da Ciência na Europa: a passagem do Mundo Fechado ao Mundo Aberto (Koyré) e o processo de criação de saídas filosófico-científicas, desde o Renascimento até ao século XXI. Arquitectar hipóteses de trabalho de História da Ciência de acordo com «Science in Context» a partir de fontes em Portugal, mas de acordo com as grandes linhas mestras de História da Ciência no Mundo.

Conteúdos programáticos: Fontes e Metodologias de História e Cultura da Ciência, séculos XVIII-XXI, História da Ciência, História da cultura científica e do «Público Entendimento da Ciência», História dos Museus de História Natural, Coleccionismo, Património Científico. As diferentes áreas temáticas de História das Ciências: médicas; biológicas, natureza, ciências sociais, física, químicas e matemáticas. Práticas científicas e práticas culturais. As instituições de política científica na Europa e nos USA: Fundação Rockefeller: Estado e política científica de investigação – modelos comparados. Ciência e produção de Memória científica e de rituais de memória científica. Espaços urbanos e organização da Ciência em capitais da Europa/ capitais de Impérios coloniais. Estudos de caso: em busca de uma matriz de urbanismo e organização científica dos saberes em cidades.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular: Num mundo da globalização e de cientismo, crença no progresso – criar necessidade de pensar criticamente o passado, a história e a memória da ciência e da técnica. O valor instrumental de reflexão da filosofia da ciência. Um conjunto de temas interdisciplinares que dão plasticidade aos objectivos de pensar, analisar e reflectir sobre a cultura científica contemporânea, numa dimensão de tempo de globalização e de dimensão humana. Desenvolver nos estudantes um espírito crítico e de uso público da ciência. Percepcionar o público entendimento da ciência; difusão

popularização da ciência. Ter em conta o papel de atores da ciência e de instituições científicas; diferenciar como exercício de cidadania a ideologia científica e a ideologia dos cientistas.

Seminário em Saúde Pública I (10 ECTS)

Objectivos de aprendizagem: Fundamentar a definição de Saúde Pública; Descrever a evolução histórica dos principais conceitos, práticas e organizações de Saúde Pública; Descrever um quadro de referência útil para a prática da Saúde Pública, incluindo os factores determinantes da saúde e das desigualdades em saúde; Identificar estratégias eficazes para minimizar as desigualdades em saúde; Identificar responsabilidades na defesa e promoção da saúde ao nível governamental, regional, local e pessoal; Saber interpretar os modelos de referência em saúde (patogénese e salutogénese); Descrever e interpretar criticamente os principais desafios que a Saúde Pública enfrenta na actualidade em Portugal, Europa, países de Língua Portuguesa e ao nível global; Reconhecer os aspectos essenciais da organização do sistema de saúde português e das perspectivas para a sua evolução futura; Identificar os sistemas de informação em Saúde Pública, actualmente disponíveis.

Conteúdos programáticos: Saúde e Saúde Pública; Dinâmicas: populacionais, de exposição aos factores determinantes da saúde, dos sistemas de saúde e da governação; Saúde Pública e Ciências da Saúde e principais paradigmas da saúde; Sistemas de saúde e seus determinantes: evolução recente; Saúde Pública em Portugal: ameaças e desafios; Reformas Sistema de Saúde Português.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular: Após a apresentação dos principais conceitos, esta UC irá aprofundar alguns aspectos centrais da saúde pública, nomeadamente as questões epidemiológicas, os determinantes sociais em saúde, e o papel das políticas e dos sistemas de saúde. Estes conhecimentos são a base do pensamento em saúde pública, que irão permitir aos alunos não apenas uma melhor compreensão e leitura crítica dos contributos científicos nesta área, mas também uma maior capacidade de reflexão e de acção em termos de políticas e estratégias em saúde pública, em Portugal e no mundo.

Estatística avançada em saúde pública (4 ECTS)

Objectivos de aprendizagem: Esta unidade curricular constitui uma unidade avançada de métodos Estatísticos, introduzindo conceitos e metodologias avançadas de Estatística

(conceitos de amostragem, Estatística Multivariada, Estatística Espaço-temporal, entre outras), dando especial ênfase as suas aplicações em Saúde Pública. Mais concretamente pretende contribuir para que os doutorandos sejam capazes de: Formular e resolver problemas de investigação em saúde recorrendo a metodologias estatísticas avançadas e/ou multivariadas; Desenvolver processos críticos relativos ao enquadramento, às potencialidades e restrições das diversas metodologias Estatísticas, em problemas reais de Saúde Pública; Desenvolver uma capacidade de uso efectivo de métodos estatísticos na investigação, visando a robustez e validade dos resultados

Conteúdos programáticos: 1. Amostragem; 2. Regressão Linear Múltipla; 3. Regressão Logística; 4. Análise em Componentes Principais; 5. Processos de Clustering (Estatística Espaço-temporal)

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular: A metodologia de investigação está fortemente direccionada para a aplicação prática dos conceitos. Espera-se que os alunos possam durante as próprias aulas utilizar as ferramentas estatísticas através dos exercícios que lhes serão propostos, mas também através de problemas que eles próprios irão colocar, relacionados com a sua investigação. Assim, as sessões com computador serão particularmente importantes para que os alunos possam comparar as diferentes metodologias quantitativas, escolher as mais adequadas e aplicá-las da forma mais apropriada.

Filosofia da Medicina e as ciências sociais (6 ECTS)

Objectivos de aprendizagem: Pretende-se que o aluno seja capaz de identificar e descrever métodos da filosofia da ciência, tais como racionalismo, empirismo, positivismo e “falsificacionismo”, bem como os problemas relativos à observação, indução e explicações científicas e racionalidade; Adquirira uma visão geral das tradições de investigação mais importantes dentro da filosofia da medicina e das ciências sociais; Seja capaz de estabelecer a relação entre objectivos e métodos e entre a ciência pura, de um lado, e a investigação aplicada, de outro; Compreenda os limites e possibilidades da pesquisa em medicina e ciências sociais; Saiba apresentar argumentos e resultados da investigação científica.

Conteúdos programáticos: Diferentes abordagens à ciência, em especial, a racionalista, a empirista, a positivista, Kuhnian e a “falsificacionista”. Instrumentalismo e realismo; valor-

neutralidade, o colectivismo e individualismo metodológico, a hermenêutica, o determinismo e o livre arbítrio; problemas epistemológicos básicos, tais como o da observação e da indução; modelos de argumentos científicos e suas explicações; ideais da ciência médica, impacto dos problemas básicos de conhecimento para a ciência médica, tecnologia e prática; ideais das ciências sociais e impacto dos problemas básicos de conhecimento e sua aplicação prática; implicações para a questão da racionalidade da ciência, seus limites e possibilidades.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular: Este curso irá aprofundar a compreensão do aluno sobre a investigação científica em geral, e com a medicina e as ciências sociais, em particular. Irá igualmente ajudar a que sejam capazes de demonstrar a aquisição de conhecimento sobre o papel da ciência e da sua contribuição para as disciplinas relacionadas com a área da saúde e da sociedade, permitindo-lhes analisar criticamente e interpretar os resultados da pesquisa e avaliar os seus limites e possibilidades no que diz respeito ao conhecimento e sua aplicação.

Saúde e mudança social (6 ECTS)

Objectivos de aprendizagem: Em termos gerais este seminário pretende aprofundar o conhecimento e as competências teóricas e empíricas no campo da Saúde e da Mudança Social, em particular a partir da perspectiva de ciências humanas e sociais, incluindo a ampla experiência na área e o aprofundamento do conhecimento em algumas das partes que a compõem. Especificamente, pretende-se, a partir de uma perspectiva multidisciplinar, que os alunos adquiriram um entendimento mais profundo dos processos que afectam a saúde durante os períodos de transição social, incluindo os mecanismos e caminhos que ligam a mudança social e a saúde; que seja capaz de fazer a distinção entre os factores gerais e os mais específicos, ligados aos contextos; que seja capaz de identificar os grupos vulneráveis durante períodos de transições sociais e analisar criticamente os problemas e realizar estudos no campo em questão.

Conteúdos programáticos: Será apresentada a evidência empírica bem como os modelos e/ou teorias da mudança social e de saúde, em especial a partir das perspectivas das ciências humanas e sociais. O curso compreende os seguintes temas: mudança social e de saúde em perspectiva histórica; mudança social e de saúde a partir de uma perspectiva de género; mudança social e determinantes socioeconómicas da saúde. A globalização e a saúde.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular: A partir da perspectiva das humanidades e ciências sociais, o seminário irá aprofundar os conhecimentos e competências no domínio da Saúde e Mudança Social, particularmente em relação à compreensão dos processos que afectam a saúde durante os períodos de transição social. O seminário permitirá aos alunos analisar e interpretar criticamente os resultados da investigação em saúde e mudança social, bem como dirigir as suas próprias análises no campo em questão.

Produzir as subjectividades, hierarquizar as alteridades (12 ECTS)

Objectivos de aprendizagem: Os alunos deverão ser capazes de efectuar uma pesquisa no campo da subjectividade e dos processos genocídios, mais especificamente: - Para dominar as mudanças ocorridas durante três décadas, para o indivíduo e a sociedade; - Para dominar a articulação entre norma psicológica e norma social; - Para analisar a natureza da subjectividade nas nossas sociedades.

Conteúdos programáticos: O seminário seguirá as pesquisas desenvolvidas no ano anterior sobre a produção de temas contemporâneos. O final da década de 1980 marcou o advento da noção política do homem baseado nos seus sentimentos, as suas dores e psicologia, inspirado nos princípios da psicologia, psicopatologia geral e psicanálise. Em primeiro lugar, é um tema político considerar que o sujeito psicológico é enquadrado no cenário social, e é este tema que o seminário irá explorar. A realidade da sua psicologia é menos relevante do que a eficiência social da sua posição, onde a norma social é um corolário da norma psicológica. No presente ano lectivo três exemplos de "sujeitos modernos" serão analisados: o louco, o adolescente e o trabalhador, que serão confrontados com situações extremas, tais como os processos de genocídio, quando a eliminação do humano precede o acto de matar.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular: Esta unidade tem como objectivo contribuir para ampliar o conhecimento dos estudantes de doutoramento que trabalham no campo da subjectividade, do lugar do indivíduo na sociedade e das questões das normas psicológicas e sociais. Pretende-se considerar perguntas geralmente tratadas em campos separados, por exemplo as normas psicológicas e as normas sociais. Será utilizada uma metodologia específica e detalhada para constituir uma bibliografia. Os estudos de caso sobre subpopulações confrontadas com o genocídio fornecerão o conhecimento e as

metodologias para entrar na prática da pesquisa, através de um contacto directo com a problemática, as fontes, a metodologia de análise e o papel dos conceitos.

“Instituir um regulamento de atribuição de orientações de Tese que garanta o acesso a uma investigação de excelência e competitiva para todos os estudantes”

Reconhecemos que o regulamento não indicava claramente como iriam ser adquiridas e avaliadas as competências em termos de investigação nem os critérios de selecção de orientadores. Ausências estas colmatadas com a identificação dos princípios normativos que de seguida se apresentam:

A orientação das teses de doutoramento é enquadrada por seis grandes princípios normativos que funcionam em articulação:

1) *A mobilidade científica*, que tem lugar no 2º semestre do 1º ano, e a realização de um estágio obrigatório no 2º ano, preferencialmente no 1º semestre. O carácter multidisciplinar do programa de doutoramento permite uma efectiva complementaridade entre disciplinas, métodos e práticas. O estágio não só possibilita aos alunos adquirirem novas ferramentas intelectuais e práticas relacionadas com a área de especialização de tese, como lhes fornece a possibilidade de transferir os conhecimentos adquiridos e as competências analíticas para os outros actores e instituições exteriores às universidades.

2) *A co-orientação*, por dois professores de duas universidades do consórcio. Sendo este programa em associação, a orientação será partilhada entre um professor da ENSP ou da UE e um professor da EHES ou da LiU, conforme o local onde o aluno realizar o semestre de mobilidade e as suas duas especialidades. Opcionalmente, e quando considerado necessário e tiver enquadramento institucional, a co-orientação poderá ainda contar com um representante da instituição onde o aluno fez o estágio.

3) Todas as universidades do consórcio facilitam a *integração dos alunos na equipa de investigação* que seja mais relevante para o tema das suas teses. O contacto com estudos de caso específicos permitir-lhes-á entender o processo de construção de conhecimento ajudando a desenvolver competências para poder responder a questões científicas. Facilitará igualmente a identificação das condições para a transferência de conhecimentos. Múltiplos tópicos científicos e diferentes hipóteses de abordagens teóricas e

metodológicas estão representados entre as diversas equipas que existem nas universidades que constituem o consórcio:

Na Escola Nacional de Saúde Pública: vários projectos em curso sobre financiamento da saúde e pagamento dos prestadores de saúde, equidade em saúde e avaliação dos sistemas de saúde nas suas diferentes vertentes.

Na Universidade de Évora: assistência, medicina e saúde pública; história dos hospitais em perspectiva (séculos XVI-XVIII); sociedade, cultura e património cultural científico; minorias islâmicas.

Na EHESP, Paris: vários projectos em curso sobre populações vulneráveis, movimentos voluntários, organizações profissionais hospitalares, patentes farmacêuticas, campanhas de saúde, redes de saúde pública, incluindo os países do hemisfério sul, acesso aos cuidados, deficiência, medicação e equidade.

Na Universidade de Linköping: mudança social, status social e factores psicossociais e de saúde; urbanização, género e saúde; causas da doença crónica; desenvolvimento, causas e percepções de saúde; saúde e mudança social no Leste da Ásia e da Europa; dignidade e integridade das pessoas idosas; envelhecimento e demência.

Áreas de investigação entre os parceiros académicos associados:

Na Babes-Bolyai University (Roménia): reformas da saúde e do bem-estar nos novos estados membros europeus; investigação sobre os factores individuais de acesso e utilização de serviços de saúde: a necessidade de cuidados de saúde, género, escolaridade, idade, renda e etnia; a pobreza e a discriminação como principais barreiras para o acesso equitativo aos cuidados de saúde: a população cigana.

No IEP, Centre de sociologie des organizations and "Chaire Santé"(Paris): vários projectos em curso sobre tomada de decisões e políticas de saúde; ciência, conhecimento e tecnologias da informação e do conhecimento; racionalização do sistema e práticas de cuidados médicos.

Na School of Development Studies (KwaZulu-Natal University): estão em curso estudos sobre a saúde reprodutiva, aspectos sociais do HIV/Aids e economia política do desenvolvimento.

Na Fudan University, School of Social Development and Public Policy (Shanghai): grandes temas sobre o desenvolvimento socioeconómico na China nas últimas décadas em relação com a urbanização, assistência social e saúde. A investigação é muitas vezes realizada em estreita colaboração com os agentes locais de saúde e bem-estar e com universidades e instituições internacionais.

4) O *estágio* terá uma duração mínima de três meses, a efectuar numa instituição internacional, empresa, agência nacional ou regional ou numa associação voluntária. A realizar num campo relevante para a tese do aluno, a formação recebida no estágio reforçará a competitividade dos doutorandos no mercado de trabalho. O estágio será supervisionado por um profissional experiente dentro da organização que irá apoiar o aluno na aquisição de competências complementares (identificação de lacunas no conhecimento, na implementação de medidas, resolução de problemas, eficiência e importância da participação em trabalho de grupo, etc). Além dos benefícios científicos, estes estágios ajudarão em partes específicas da tese, levando os alunos a inquirir e analisar questões relevantes do ponto de vista da realidade socioeconómica. E, não menos importante, proporcionar-lhes-ão o vocabulário e os métodos necessários para comunicar com as empresas e instituições responsáveis pela saúde e bem-estar, incluindo as associações envolvidas na gestão de crises, quer a nível nacional, quer internacional.

Estes estágios funcionam como uma efectiva transferência de competências e barómetro do ensino ministrado. No *European Observatory on Health Systems and Policies* os doutorandos aprenderão sobre políticas de saúde baseadas em evidências, naquele que é o melhor lugar para ser formado sobre as dinâmicas dos sistemas de saúde na Europa. O seu meio intelectual abre os contactos entre a pesquisa académica e os investidores. Já no *County Council of Östergötland, Linköping* será possível fazer uma transferência mútua de competências entre as equipas de investigação básica e as instituições responsáveis pela gestão hospitalar. O sistema sueco definindo uma abrangente responsabilidade política e executiva dos municípios para o bem-estar e os cuidados dos seus cidadãos vulneráveis é visualizado através de estágios organizados pelo *Linköping City Research (...)Centre*, membro da *European Union's network Education and Culture DG, Life Long Learning Programme*, cooperante com o gabinete nacional do *International Program Office* para o intercâmbio educacional, o que permite uma profunda formação prática em algumas áreas deste doutoramento. O mesmo acontece com a *Cruz Vermelha Francesa*, o *Município de Paris* e a *Association de santé mentale et de lutte contre l'alcoolisme*. O consórcio estabeleceu ainda várias ligações com empresas privadas de desenvolvimento de novas

tecnologias biomédicas com base nas novas redes de comunicação e sistemas de informação de saúde. É o caso da *Siemens*, parceira associada do consórcio, onde se desenvolve investigação sobre a aceitação do novo atendimento ou monitoramento da tecnologia médica para pacientes, o que permite adaptar os protocolos e as tecnologias aos objectivos dos utentes. O conhecimento fundamental é usado para a implementação de técnicas ou outras intervenções e os doutorandos podem acompanhar estes processos em tempo real.

Para além destas entidades, outras podem ser ponderadas de acordo com as necessidades de tese dos alunos e mediante o estabelecimento de um contrato entre quem providencia o estágio e o consórcio de doutoramento.

Será deste enquadramento científico e profissional, mas apenas entre os professores-investigadores, que sairão os orientadores das teses de doutoramento.

5) Supervisão e monitorização das actividades dos alunos

A escolha das universidades, estágios e orientadores de tese é decidida de acordo com as necessidades de cada aluno, tendo em conta as suas sugestões, procurando oferecer-lhes o melhor ambiente científico e socioeconómico para a realização da tese, apoiando-o no desenvolvimento do seu percurso. A investigação temática quase sempre necessita de diferentes saberes e especializações pelo que se procurará que a orientação forneça a complementaridade entre diferentes métodos e abordagens de análise considerados necessários, o que igualmente permitirá harmonizar os critérios de avaliação entre as universidades participantes tendo em vista a atribuição de um diploma conjunto.

Em termos administrativos, a escolha dos *orientadores* está, à partida, condicionada pelas normas das instituições que fazem parte do consórcio, que garantem, que os mesmos sejam doutorados. Internamente, o consórcio assegurará que sejam seguidos os seguintes critérios na escolha do orientador:

- 1) Deve ter especialização ou afinidades científicas com os temas escolhidos pelos alunos;
- 2) Deve ter pelo menos 5 publicações sujeitas a recensão pelos pares quer sejam em revistas ou em livros editados;
- 3) Deve ter sido responsável por pelo menos um projecto de investigação com financiamento;

4) Deve ter pelo menos 3 anos de experiência docente pós doutoramento.

Em termos práticos, a co-orientação será formalizada através de um convénio de co-tutela (acordo prévio) entre as universidades participantes. Neste acordo fica estabelecido o programa específico a realizar pelo candidato e as condições em que se desenvolverá a tutela partilhada, devendo ainda constar o compromisso das partes em respeitar a legislação e os regulamentos em vigor em cada um dos estabelecimentos de ensino superior participantes. Deve também incluir o programa de trabalho a desenvolver; a identificação dos orientadores; o idioma para a apresentação da tese. As obrigações dos doutorandos constam do *student agreement*.

6) Procedimentos de avaliação

6.1 Os dois orientadores comunicarão regularmente entre si e seguirão o aluno durante todo o período de estudo. A orientação será também acompanhada por uma *comissão de tese* organizada para cada aluno, que inclui o responsável pelo estágio. O doutorando tem o direito a um encontro pessoal com o supervisor pelo menos uma vez por mês.

6.2 No início do segundo ano de curso, durante as *Summer School*, que se realizam no mês de Outubro numa das universidades do consórcio, os alunos fazem a primeira *apresentação pública* do seu projecto, que é avaliado por um júri que exclui os orientadores. Em Janeiro do ano seguinte os alunos entregam à comissão pedagógica um relatório escrito, respondendo às sugestões e críticas recebidas, previamente submetido à apreciação do orientador e do co-orientador.

6.3 O segundo *relatório anual*, que inclui o trabalho realizado no estágio, será enviado pelos doutorandos durante o mês de Novembro (início do 3º ano do curso). Será avaliado por um professor de uma das universidades do consórcio (que não aquela onde o aluno está inscrito), os dois orientadores da tese e o tutor que acompanhou o estágio. De acordo com as práticas da sua disciplina principal, os alunos serão incentivados a apresentar um texto a uma revista internacional até o final do segundo ano.

6.4 A versão preliminar da dissertação será avaliada pela comissão de tese, em devido tempo, permitindo alterações e correcções antes de ser submetido à aprovação formal.

6.5 A defesa da tese só pode ser acordada se os orientadores derem o seu aval positivo relativamente ao manuscrito. O júri será composto pelo orientador e pelo co-orientador, por um ou vários professores externos e internacionais e pelo menos por um professor da

universidade de inscrição. Quando apropriado e permitido pelos regulamentos nacionais, o júri poderá integrar um representante dos parceiros socioeconómicos e/ou tutor da instituição onde o aluno realizou o estágio. Artigos publicados em revistas com arbitragem científica podem ser aceites como contribuições para a tese de doutoramento.